



Ata 2.466^a – No dia 20 (vinte) do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, às 19h00min na Sala de Sessões da Câmara Municipal, nesta Cidade de Campo do Tenente, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para Sessão **Ordinária** verificando o quórum legal, estando presentes os vereadores **Paulo Renato Quege, Reginaldo Kuhl, Valdireno Pereira, Celso Wenski, Amilton Feltrin, Roberto Carlos Maurer, Celso Sá Brito e Gustavo Brun Ribas Pinto Vizentin** sob a Presidência da Excelentíssima Vereadora **Solange Maria de Lima Fávaro** que, com a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Iniciando os trabalhos do **Pequeno Expediente**, cumprimentando a mesa Plenária, os ouvintes da rádio e cumprimentou o Prefeito, aproveitando o convívio para fazer parte da mesa plenária, os demais secretários aqui presentes, Pastor Rodrigo, José Carlos do Controle Interno, boa noite as professoras, boa noite Sr. Antônio e Dona Luiza e a toda população Tenenteana. Na continuidade a Presidente solicitou a leitura da bíblia ao vereador Valdireno Pereira. Em seguida, a presidente **Solange Maria de Lima Fávaro** solicitou ao secretário Celso Wenski à leitura da **ata 2.465^a** da sessão **Ordinária** do dia **13 de março de 2018** e colocou a ata em discussão, onde o vereador Paulo Renato Quege pediu a correção. Onde fala Deputado Michele Caputo o correto é Secretário de Saúde Michele Caputo, não havendo mais nada a discutir, colocou a ata em votação, sendo aprovada por unanimidade. **Continuando** a Presidente solicitou a leitura das correspondências. Deixou a palavra livre para quem desejasse comentar. Ninguém comentou. Passou a **ordem do dia**: primeiramente quero passar a palavra ao Prefeito. Onde ele cumprimentou a Presidente, os vereadores, os funcionários, os secretários aqui presentes, ao Pastor Rodrigo, o Edson, a todos os professores, todos os ouvintes da rádio 87,5 minha saudação. Quero aqui deixar bem claro para todos os professores, todos os funcionários da prefeitura, todos os nobres vereadores que o prefeito não é contra o aumento de salário, simplesmente os números estão impedindo nós de dar o aumento que estão aguardando. Então mandamos um Projeto de Lei aqui na Câmara onde eu tenho um parecer jurídico que sou obrigado a pagar o piso nacional a 13 professores, claro que eu tenho vontade de dar aumento a todos os professores, sempre defendi os funcionários, agora quando existe um plano de carreira e tem uma lei onde está barrando não tem o que fazer. Fiz uma reunião com os professores onde participou o meu jurídico, controle interno e toda a minha equipe, onde debatemos e esclarecemos e infelizmente os números estão apontando que eu não posso dar aumento a todos, é triste mais para os 13 professores eu mandei o projeto porque se eu não der esse aumento e eles entrarem na justiça, vão receber. Deixei bem claro na reunião lá com os professores que os demais também podem entrar na justiça, mais hoje estou impedido de dar aumento, como fecho a folha de pagamento na sexta-feira, se o





projeto não for aprovado os 13 professores não vão receber, só quando o projeto for aprovado. Então queria deixar bem claro e peço a Presidente que coloque em votação, ou sim ou não, aprove ou desaprove esses projetos inclusive o da rádio. Está aqui o meu secretário das finanças que sabe a situação que estamos passando na prefeitura. Caiu muito a arrecadação do ano passado para cá, eu tenho números que fechamos o ano de 2017 com R\$ 615.000,00 (seiscentos e quinze mil reais) de dívida, isso preocupa. O FUNDEB está acima de 79.01%, a folha de pagamento como caiu à arrecadação chegou a 50.85%. Gastei 26.30 na educação onde a lei me obriga 25% e gastei também na saúde 26.33% a lei me obriga a gastar 15%. Então com uns números desses, vereadores, eu tomei uma atitude de tentar economizar em várias áreas, inclusive teve a polemica dos universitários que foi cortado 10%. Para vocês terem uma idéia até o repasse da Câmara caiu. Então se a arrecadação do município caiu, nós vamos ter que nos readequar. Até peço para o José Carlos que é controle interno da prefeitura juntar os documentos e participar da audiência pública na quinta-feira explicando o porquê dos 79%. A Presidente agradeceu ao Prefeito e deu início à votação dos Projetos. Solicitou a leitura da Mensagem do **Projeto de Lei nº 001/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER SUBVENÇÃO SOCIAL À ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DE CAMPO DO TENENTE”**, solicitou a leitura do Parecer das Comissões, colocou o Projeto em primeira discussão, onde o vereador Gustavo Vizentin falou que estamos cientes das dificuldades desse mandato, mais como pedi encarecidamente que fosse repassado nas 10 parcelas o mesmo valor do ano passado, os R\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos reais) acredito eu prefeito que por parte da associação e da empresa que presta os serviços eles esperam até o início de Abril para o recebimento. Então é um pedido que eu faço encarecidamente para você Prefeito e também queria falar que a gente vê igual o Projeto da Rádio que esta em pauta hoje que ele vem com a mesma subvenção e são colocadas prioridades diferentes, os dois estão na mesma pasta da educação. O Prefeito comentou que estamos em fase de economia e tentamos cortar um pouco de cada um, posso até reaver e analisar, mas se não for aprovado hoje eu retroativo não vou repassar. Posso até rever com o meu financeiro. O vereador Paulo Renato comentou que na verdade não foi aumentado o valor, continua o mesmo em 10 parcelas. A Presidente convidou o Secretário de Finanças para fazer o uso da Tribuna. Onde o mesmo explicou a situação financeira da Prefeitura. Comentou que as subvenções eram para continuar a mesma coisa, mais esperamos o fechamento contábil de 2017 para ver como ficou. Agora quando fechamos março eu recomendei ao Prefeito que tínhamos que economizar. Nós não vamos conseguir passar o próximo ano se não economizar. Pegamos da associação dos universitários e





reduzimos uma parcela. Tiramos um pouco de cada um. Nós entendemos sim que a educação, saúde são prioridades. Aprendi uma frase com um vereador que está aqui presente, onde, ninguém dá o que não tem. Podemos talvez fazer uma reavaliação. Vamos encerrar agora o primeiro trimestre para fazer a readequação. Não sei se é viável para a associação esperar mais um mês, hoje meu conselho para o Prefeito é corte gastos, economize. Existe um limite prudencial, nós temos receita caindo, folha subindo, compromissos assumidos. O vereador Gustavo falou que só queria saber por que o corte de gastos com a associação e não igualmente nas outras subvenções. Sobre a APAE o Prefeito comentou que não cortou, ela optou por usar os nossos profissionais. O vereador Gustavo comentou que os alunos contavam com esse valor. O secretário comentou que a vontade de fazer do Prefeito é grande. O vereador Gustavo então solicitou ao Prefeito e ao secretário que revejam essa questão e agradeceu as explicações. O vereador Celso Wenski comentou que o Projeto só pode ser retirado se vir um ofício do Prefeito, podemos votar hoje e que fique claro que se for reprovado nessa Casa de Leis só poderá vir ano que vem. Quem sabe Prefeito o Sr. volte com o ônibus da prefeitura transportando os universitários e vai economizar. Fica minha sugestão que estude, eu acho que tem que ajudar. Após a discussão a Presidente colocou o projeto em primeira votação, onde foi aprovado em votação unânime. Na continuidade solicitou a leitura da mensagem do **Projeto de Lei nº 002/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER SUBVENÇÃO SOCIAL AO NUCLEO TERAPEUTICO NOVA VIDA”**, solicitou a leitura do parecer das comissões, colocou o projeto em primeira discussão, colocou o projeto em primeira votação, onde foi aprovado em votação unânime. Prosseguindo solicitou a leitura da mensagem e do **Projeto de Lei nº 006/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“ADICIONA O INCISO IV NO ART. 14 DA LEI Nº 862/2015”**. Colocou o pedido de Regime de Urgência em votação, onde foi aprovado por unanimidade. Encaminhou o projeto para as comissões deliberarem em conjunto para a próxima sessão extraordinária no dia 22 de março. Continuando, solicitou a leitura da mensagem do **Projeto de Lei nº 004/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“CONCEDE SUBVENÇÃO CULTURAL E SOCIAL A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E ARTÍSTICA CAMPO DO TENENTE”**. Solicitou a leitura do parecer das comissões, colocou o projeto em primeira discussão, o vereador Valdireno Pereira comentou que devido à situação financeira da Prefeitura que está péssima e cortando gastos, eu peço um plano de aplicação dessa subvenção do ano passado, temos que rever esse projeto também, acho que não é justo tirar dos universitários e colocar na rádio. O Prefeito comentou que na verdade retirou o projeto que veio reajustado e retornou com o mesmo valor do ano passado,





comentou que não gostaria que a rádio fechasse, pois é a única rádio que temos. A prefeitura deve ajudar. O vereador Valdireno solicitou então novamente o plano de aplicação para ver como é gasto essa subvenção. Só queremos transparência. O vereador Roberto Maurer comentou que quando se fala em números e inclusive o da nossa educação que está apertado. Não concordo com uma subvenção para rádio. O Prefeito comentou que é tirado um pouquinho de cada secretária porque usa a Rádio para divulgar assuntos das mesmas. A prefeitura hoje na verdade usa a Rádio. O vereador Reginaldo Kuhl questionou o Prefeito para rever o valor e reduzir. O vereador Celso Sá Brito falou que não é contra a rádio, apenas acha o valor muito alto. Deveriam ter feito uma análise antes de enviar o Projeto para Câmara. Agora como já veio não tem o que fazer. O vereador Gustavo Vizentin comentou que nesse valor infelizmente tem que votar contra. Lembrou de uma das melhores indicações do ano passado que era para uma subvenção a Braspol solicitada pelo vereador Valdireno, a gente sabe toda a cultura, toda a história e seria honrosa da nossa parte ajudar, se fosse para ajudar teríamos que dividir, acha a rádio importantíssima mais nesse valor não concordo. A Presidente colocou o projeto em primeira votação, onde empataram os votos, com o poder de desempate a Presidente votou contra o projeto. Projeto reprovado. Dando seqüência a Presidente solicitou a leitura da mensagem e do **Projeto de Lei nº 005/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“FIXA REMUNERAÇÃO MÍNIMA DOS PROFESSORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. Solicitou a leitura do parecer das comissões, colocou o projeto em primeira discussão, onde o vereador Roberto Maurer comentou que a audiência pública tinha que ter sido feita antes da votação, mais vamos para a primeira votação hoje e na quinta-feira discutimos na audiência. O vereador Gustavo Vizentin comentou sobre o parecer que a Prefeitura encaminhou para a Câmara mais os professores não tiveram acesso. A Presidente comentou que pelo fato de ser várias folhas vai deixar disponíveis as professoras para terem conhecimento. O vereador Celso Wenski comentou que não podemos segurar o projeto, então é melhor votar a favor do projeto e que se discuta na quinta-feira na audiência. Depois na seqüência faremos a sessão extraordinária. A Presidente colocou o projeto em primeira votação, onde o vereador Roberto Carlos Maurer se manifestou contra o projeto. Projeto aprovado. Prosseguindo a Presidente solicitou a leitura da mensagem e do **Projeto de Lei nº 003/2018** – Origem Poder Executivo, o qual **“AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR”**. Encaminhou o projeto para as comissões darem seus pareceres para a próxima sessão. Na seqüência a presidente **passou as considerações finais:** o vereador Gustavo Vizentin parabenizou os professores presentes e toda equipe da secretaria da educação. Por estarmos com o





melhor IDEB. O vereador Reginaldo Kuhl parabenizou as professoras. O vereador Roberto Maurer agradeceu a presença de todos, e falou que é de grande importância participar. O vereador Valdireno agradeceu a presença do deputado que esteve presente na escola Victor Busmann e trouxe uma verba para reforma. Agradeceu a todas as professoras pela união. O vereador Celso Wenski aproveitou a oportunidade e disse ao prefeito que sua equipe de educação, financeiro, jurídico e contábil estarem presente na audiência pública inclusive o controle interno e a contabilidade. Parabenizou a Câmara pelo diálogo e discussão e os professores pela participação. A presidente deixou convocado verbalmente todos os envolvidos para estarem presentes na audiência pública na quinta-feira às 18h00min. O Prefeito pediu para seu controle interno trazer números, a contabilidade também para esclarecer na audiência as dúvidas. Sobre a questão dotação orçamentária do projeto de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) é que a Câmara aprovou aquele empréstimo que estamos tentando fazer, não quer dizer que vai sair. Agradeceu a presença dos professores, dos vereadores. Falou que espera que a rádio não feche, e se isso acontecer que fique bem claro não culpe o prefeito. A presidente convocou a todos verbalmente para audiência pública na próxima quinta-feira às 18h00min e após, para sessão extraordinária. Nada mais a ser tratado agradeceu a presença de todos e aos ouvintes da rádio Tenenteana e declarou encerrada a Sessão. Lida e achada conforme, vai a presente ata assinado por mim, Celso Wenski que Secretariei e pela presidente Solange Maria de Lima Fávaro.

